



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Inglês como Meio de Instrução no ensino superior brasileiro: um estudo quantitativo de percepções de docentes
<b>Autor</b>	LUCAS HENRIQUE FOGAÇA MARENGO
<b>Orientador</b>	SIMONE SARMENTO

Inglês como Meio de Instrução no ensino superior brasileiro: um estudo quantitativo de percepções de docentes.

Autor: Lucas Henrique Fogaça Marengo; Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone Sarmento –  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho apresenta um recorte da pesquisa intitulada *O Uso da Língua Inglesa no Ensino Superior Brasileiro*, a qual investiga o uso da língua inglesa por professores doutores atuantes no ensino superior brasileiro em suas práticas de ensino. Os dados foram coletados entre maio e outubro de 2017, por meio de um questionário online com perguntas abertas e fechadas. Este recorte refere-se somente às percepções dos professores doutores sobre o uso de inglês como meio de instrução (English as a Medium of Instruction – EMI) nas práticas de ensino dos participantes. Neste trabalho considera-se o EMI como um fenômeno global crescente (Dearden, 2014) que guarda relação direta com a possibilidade de proporcionar a aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento tendo a língua inglesa como veículo (Baumvol e Sarmento, 2016). Com relação a metodologia, para as perguntas fechadas foi utilizado o programa SPSS com o intuito de realizar correlações e testes estatísticos. As respostas provenientes das perguntas abertas foram codificadas (Saldaña, 2009) a *posterióri* resultando nas seguintes categorias: (a) como a proficiência na língua inglesa afeta as opiniões dos professores sobre EMI; (b) quais medidas os participantes percebem como adequadas para que as IES brasileiras aumentem o número de aulas ministradas em inglês; (c) como a língua inglesa é percebida, recebida e aceita (ou não) no meio acadêmico; (d) quais são os benefícios, limitações e riscos percebidos quanto ao uso de EMI; (e) quais são os estímulos e incentivos existentes para a adoção de EMI; (f) que ações acerca da capacitação e burocracias são necessárias para que EMI seja implementado no ensino superior brasileiro. Dessa forma, serão apresentados os resultados das codificações e análises aqui mencionadas.